



Universidade Federal
de São João del-Rei

COORDENADORIA DO CURSO DE QUÍMICA

PLANO DE ENSINO

Unidade Curricular: LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais			Período: 8º	Currículo: 2019	
Docente: Telma Rosa de Andrade			Unidade Acadêmica: DELAC		
Pré-requisito: -			Co-requisito: -		
C.H. Total: 66 h-72ha	C.H. Prática: -	C. H. Teórica: 66 h-72ha	Grau: Licenciatura	Ano: 2022	Semestre: 2º

EMENTA

Surdez e deficiência auditiva (DA) nas perspectivas clínica e histórico cultural. Cultura surda. Aspectos linguísticos e teóricos da LIBRAS. Educação de surdos na formação de professores, realidade escolar e alteridade. Papel dos tradutores-intérpretes educacionais de Libras-Português. Legislação específica sobre LIBRAS e educação de surdos. Prática em LIBRAS: vocabulário geral e específico da área de atuação docente.

OBJETIVOS

Criar condições iniciais para atuação na educação de surdos, por meio da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, na respectiva área de conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Fundamento da Educação dos Surdos

- Mitos da Língua de Sinais;
- Histórico da Língua de Sinais no mundo e no Brasil;
- Identidade e Cultura Surda;
- Bilinguismo e Surdez: a evolução dos conceitos no domínio da linguagem.

2) Aspectos gramaticais da Língua de Sinais I

- O léxico na Língua de Sinais;
- Parâmetros da Língua de Sinais (fonológica);
- Vocabulário Básico;
- Sistema de transcrição;
- Sistema pronominal;
- Tipos de frases;
- Tipos de verbos;
- Adjetivos

3) Aspectos gramaticais da Língua de Sinais I

- Língua Portuguesa X língua Brasileira de Sinais;
- Tradução Libras – Língua Portuguesa;
- Tradução Língua portuguesa – Libras;
- Variação linguística;
- Iconicidade e Arbitrariedade;
- Estrutura Sintática;
- Classificadores.

4) Educação dos Surdos na formação dos professores

- Relações de poderes nos espaços multiculturais da escola para Surdos;
- A postura do professor na frente ao aluno Surdo - posicionamento da escola e dos familiares;
- A representação social da surdez entre o mundo acadêmico e o cotidiano escolar;
- Aprendizagem escolar algumas considerações na perspectiva da pedagogia para Surdos.

METODOLOGIA DE ENSINO E RECURSOS AUXILIARES.

As aulas teóricas serão ministradas de forma expositiva utilizando quadro negro, projetor data-show e envolverão a participação dos alunos e discussão dos tópicos abordados. Os seminários serão apresentados por grupos previamente determinado abordando os tópicos discutidos em sala de aula

FORMA E CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contabilizada da seguinte forma: Provas escritas (2 avaliações com valor de 3,0 pontos cada), Atividade teórica em sala de aula (1,0 ponto), Atividade prática em LIBRAS (1,0 ponto) e 1 seminário (2,0 pontos) totalizando 10 pontos. Avaliações substitutivas (2 avaliações com valor de 3,0 pontos cada). **Será aprovado o aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 6,0.**
Substituição: Caso o aluno não obtenha os 6,0 pontos (seis pontos) será aplicada uma de cada avaliação substitutiva (individual).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24/04/2002.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

Capovilla, Fernando César; Raphael, Walkíria Duarte. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira*, Volumes I e II. 3ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

Felipe, Tanya A.; Monteiro, Myrna S. *LIBRAS em Contexto: Curso Básico*. 5ª Ed. ver. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2004.

Gesser, Audrei. *LIBRAS? : Que língua é essa? : Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Lodi, Ana Claudia B. et al. (Orgs.) *Letramento e minorias*. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.

Lodi, Ana C. B.; Harrison, Kathrin M. P.; Campos, Sandra, R. L. *Leitura e escrita no contexto da diversidade*. Porto Alegre: Mediação, 2004.

Quadros, Ronice M. et al. *Estudos Surdos I, II, III e IV – Série de Pesquisas*. Editora Arara Azul. Rio de Janeiro.

Quadros, Ronice. M. De; Karnopp, L. B. *Língua de Sinais Brasileira: Estudos lingüísticos*. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.

Skliar, Carlos B. *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Sacks, Oliver. *Vendo Vozes. Uma Jornada Pelo Mundo Dos Surdos*, Rio De Janeiro: Imago, 1990

SEE-MG. Coleção Lições De Minas. *Vocabulário Básico De LIBRAS – Língua Brasileira De Sinais*. Secretaria Do Estado Da Educação De Minas Gerais, 2002.

SEE-MG. *A Inclusão De Alunos Com Surdez, Cegueira E Baixa Visão Na Rede Estadual De Minas Gerais: Orientações Para Pais, Alunos E Profissionais Da Educação*. Secretaria Do Estado Da Educação De Minas Gerais, 2008.

STROBEL, Karin. *As Imagens Do Outro Sobre A Cultura Surda*. Florianópolis

STROBEL, K. L. & FERNANDES, S. *Aspectos Lingüísticos da Libras*. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998. (Disponível em: <http://www8.pr.gov.br/portals/portal/institucional/dee/aspectos_ling.pdf>. Acesso em: 01 março. 10).

Docente Responsável

Aprovado pelo Colegiado em / / .

Coordenador do Curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO,
ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 2022

PLANO DE ENSINO Nº 1155/2022 - COQUI (12.71)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 22/07/2022 16:06)

PATRICIA BENEDINI MARTELLI

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

COQUI (12.71)

Matrícula: 1348442

(Assinado digitalmente em 22/07/2022 16:33)

TELMA ROSA DE ANDRADE

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DELAC (12.21)

Matrícula: 2893179

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **1155**, ano: **2022**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **22/07/2022** e o código de verificação:

0a92c8e2a3